

Palmdadas x Provérbios

- **Consulente:** Luciana
- **Idade:** 32
- **Localização:** Porto Alegre - RS - Brasil
- **Escolaridade:** Superior em andamento
- **Profissão:** Estudante
- **Religião:** Católica

Orlando, Salve Maria

Não sei se ficaste sabendo, que aprovaram uma lei que proíbe dar palmdadas em seus filhos aqui no Brasil. Eu concordo com isso, não acredito que Deus mande usar a violência para disciplinar as crianças, acho que Salomão escreveu os provérbios com ideias dele, não são palavras de Deus. Hoje até a Igreja católica condena os castigos físicos.

Os versículos (13:24) de provérbios disse que desde cedo o castiga, mas não diz com que idade ideal e os versículo 22:15 e 19:18 se contradizem, pois tem crianças que morrem dessa forma.

Espero que consiga esclarecer esta dúvida.

Luciana

22-15 "A tolice é natural na mente da criança, mas dela se afastará pela vara da disciplina."

13-24 "Quem poupa a vara, odeia o seu filho; mas aquele que o ama lhe aplica a correção."

19-18 "Corrija seu filho enquanto é tempo, mas não exagere a ponto de matá-lo."

Prezada Luciana,
Salve Maria!

"Acho que Salomão escreveu os provérbios com ideias dele, não são palavras de Deus."

Que absurdo você escreveu, Luciana, certamente fruto da má formação que os católicos recebem atualmente!

Toda a Bíblia é divinamente inspirada, todas as suas palavras são verdadeiras, dentro da legítima interpretação que Cristo ordenou que fosse dada por Pedro e pelos seus sucessores,

os Papas.

O tipo de castigo que os pais devem dar a seus filhos, para educá-los, varia de acordo com os costumes de cada sociedade e de cada época. Entretanto, eles devem estar presentes, para o bem da criança e não se devem necessariamente excluir disso os castigos físicos, em princípio muito moderados, de acordo com o temperamento e o grau de compreensão da criança.

O texto de Provérbios não tem nada de contraditório. Ele não põe um limite de idade para o castigo, justamente porque os pais é que devem saber disso, conhecendo as condições de seu filho. E castigando-o por AMOR A ELE e não por raiva, impaciência ou prepotência diante do mais fraco.

Se o castigo dado pelos pais é primordialmente para corrigir, evidentemente ele não pode matar - pois os mortos não se corrigem. É mais do que óbvio que um pai que chega a matar seu filho de castigos não estava visando corrigi-lo, mas estava castigando por ódio.

Note, além disso, que essa lei reforça o defeito dominante da educação familiar comum hoje em dia: aquela que se recusa a castigar, a exigir um determinado comportamento e até mesmo a ditar normas e preceitos aos filhos.

Estamos no império de uma educação que não põe limites, que faz dos filhos nauas sem bússola e sem âncoras, rios sem margens firmes que se transformam em pântanos... É para isso que Deus pôs o ser humano em uma família por tantos anos de infância e juventude?

In Corde Jesu,
Lucia Zucchi